

BATALHÃO DE MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE ARTILHARIA ANTIAÉREA: PILAR DA DEFESA ANTIAÉREA

2º Sgt Art **LUCAS FERNANDES DA SILVA**

O presente artigo tem por finalidade fazer uma análise da importância do Batalhão de Manutenção e Suprimento de Artilharia Antiaérea (B Mnt Sup AAe) na defesa da soberania do espaço aéreo brasileiro em situações de guerra e não guerra, e fazer um breve histórico do Batalhão, tendo em vista a sua recente criação.

A complexidade dos equipamentos e armamentos utilizados por um Sistema de Defesa Antiaérea exige uma alta capacidade operacional e logística de seus recursos humanos, entretanto, tais capacidades se tornam irrelevantes sem o devido investimento em recursos voltados para a manutenção desses materiais. Desta forma, dentro de um planejamento estratégico e necessário, devido à transição da guerra tradicional à guerra moderna, com a exigência de aquisição de materiais voltados para a defesa antiaérea cada vez mais modernos, deu-se a criação do Batalhão de Manutenção e Suprimento de Artilharia Antiaérea (B Mnt Sup AAe), sediado em Osasco – SP, o qual está subordinado à 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea, tendo sido seu núcleo ativado em 1º de janeiro de 2015.

O Batalhão tem como missão prover o apoio logístico de manutenção de 2º e 3º escalões e o suprimento específico para os sistemas de defesa antiaérea do Exército Brasileiro, visando manter a máxima operacionalidade dos sistemas em operações de guerra e não guerra.

Em virtude do elevado grau de capacitação material, logístico e humano, inerente ao combate antiaéreo, o Batalhão de Manutenção e Suprimento de Artilharia Antiaérea, desde a sua criação, tem sido utilizado em larga escala dentro do planejamento anual de adestramento das unidades subordinadas à 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea. Como podemos verificar nas seguintes fotos, durante a realização do tiro real da Escola de Fogo do Material Antiaéreo, realizado no município de Formosa (GO):



Figura 1: Míssil Iglá



Figura 2: EDT FILA e Canhão 140 mm



Figura 3: Viatura Blindada Gepard



Figura 4: Míssil Antiaéreo Telecomandado RBS-70

Fonte das imagens: Site oficial do Exército Brasileiro, <http://www.eb.mil.br>

Tal evento, além de adestrar a tropa de todas as Unidades de Artilharia Antiaérea do Exército, verifica-se também o tiro de todos os armamentos que compõem o Sistema de Defesa Antiaérea do Exército Brasileiro, e como tais sistemas atuam em caso de invasão de um espaço aéreo protegido numa situação de guerra ou não guerra.

Diante disso, verifica-se que Batalhão de Manutenção e Suprimento de Artilharia Antiaérea contribui decisivamente para a preservação dos armamentos de todas as OM de Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro, pois centraliza a manutenção e o suprimento do material antiaéreo em uma única Organização Militar e potencializa o emprego de recursos, especialmente, os humanos, materiais e orçamentários.